



O Caminho, a Verdade e a Vida

“Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim” (João 14:6).

“A transgressão separou a Terra do continente celestial. A comunicação entre a humanidade e o Criador foi interrompida; mas agora o caminho está aberto para que os humanos possam retornar à casa do Pai.” — Minha consagração hoje, p. 260.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 8, pp. 265-269.

DOMINGO, 27 DE JULHO | 1. JESUS ANUNCIA SEU RETORNO AO PAI

1A) Com que palavras Jesus anunciou o fim de Sua missão na Terra? João 13:33. Que outra mensagem Ele transmitiu?

João 13:34 e 35.

Jo 13:33 — Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco. Vós me buscareis, mas, como tenho dito aos judeus: Para onde eu vou não podeis vós ir; eu vo-lo digo também agora.

Jo 13:34 e 35 — Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. 35 Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

“Um dos últimos mandamentos de Cristo a Seus discípulos foi: ‘Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei’ (João 13:34). Estamos obedecendo a essa ordem, ou estamos cultivando características duras e nada cristãs? Se de alguma forma magoamos ou ferimos alguém, é nosso dever confessar nossa falta e buscar a reconciliação. Esse é um preparo essencial para que possamos nos apresentar diante de Deus com fé e pedir Sua bênção.” — Parábolas de Jesus, p. 144.

1B) Que conversa ocorreu entre Pedro e Jesus sobre a partida do Senhor? João 13:36-38.

Jo 13:36-38 — Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais? Jesus lhe respondeu: Para onde eu vou não podes agora seguir-me, mas depois me seguirás. 37 Disse-lhe Pedro: Por que não posso seguir-te agora? Por ti darei a minha vida. 38 Respondeu-lhe Jesus: Tu darás a tua vida por mim? Na verdade, na verdade te digo que não cantará o galo enquanto não me tiveres negado três vezes.

“Muitos hoje estão na mesma posição de Pedro quando, cheio de autoconfiança, declarou que jamais negaria seu Senhor. Assim, por causa de sua autossuficiência, tornam-se presas fáceis das armadilhas de Satanás. Aqueles que reconhecem a própria fraqueza confiam num poder superior a si mesmos. Por isso, enquanto olham para Deus, Satanás não tem poder sobre eles. Todavia, os que confiam em si mesmos são facilmente derrotados.” — Nossa alta vocação, p. 307.

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JULHO | 2. UMA MENSAGEM DE CONFORTO

2A) Ainda no cenáculo, que palavras de conforto Jesus disse aos discípulos? Além disso, que promessa Ele também deixou? João 14:1 e 2.

Jo 14:1 e 2 — NÃO se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. 2 Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar.

“[João 14:1-4 é citado aqui.] ‘Foi por amor a vocês que vim ao mundo. Por isso, estou atuando em seu favor. Quando Eu partir, continuarei trabalhando arduamente por vocês. Vim ao mundo para Me revelar, a fim de que vocês possam crer. Vou ao Pai para cooperar com Ele por vocês’. O propósito da partida de Cristo era o contrário do que os discípulos temiam. Portanto, não significava uma separação final. Na verdade, Ele estava indo preparar um lugar para eles a fim de que pudesse voltar e recebê-los para Si. Enquanto erguia mansões para os discípulos, eles deviam construir um caráter à semelhança do divino.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 663.

2B) Que evento importante Cristo incluiu em Sua mensagem? João 14:3.

Jo 14:3 — E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.

“A promessa da segunda vinda de Cristo deveria ser sempre mantida viva na mente dos discípulos. O mesmo Jesus que eles viram subir ao Céu voltaria para buscar aqueles que, aqui na Terra, se entregaram ao Seu serviço. A mesma voz que lhes havia dito: ‘Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos’, também os convidaria a entrar em Sua presença no reino celestial.” — *Atos dos apóstolos*, p. 33.

2C) Que pergunta Tomé fez a Jesus sobre o caminho, e que resposta recebeu? João 14:5 e 6.

Jo 14:5 e 6 — Disse-lhe Tomé: Senhor, nós não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho? 6 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.

“Não existem muitos caminhos para o Céu. Ninguém pode escolher seu próprio rumo para lá. Cristo diz: ‘Eu sou o caminho; [...] ninguém vem ao Pai, senão por Mim’. Desde o primeiro sermão do evangelho, quando Deus declarou no Éden que a semente da mulher esmagaria a cabeça da serpente, Cristo tem sido apresentado como o caminho, a verdade e a vida. Ele foi o caminho nos dias de Adão, quando Abel apresentou a Deus o sangue do cordeiro morto, representando o sangue do Redentor. Cristo foi o caminho pelo qual patriarcas e profetas alcançaram a salvação. Por isso, Ele ainda é o único caminho pelo qual podemos ter acesso a Deus.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 663.

TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO | 3. DEUS EM CARNE HUMANA

3A) Como Jesus Se identificou com o Pai? De que modo isso se relaciona conosco? João 14:7.

Jo 14:7 — Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto.

“Cristo veio revelar Deus ao mundo como um Deus de compaixão e amor, cheio de ternura e misericórdia. A densa escuridão com que Satanás tentou envolver o trono da Divindade se dissipou diante da chegada do Redentor do mundo. Assim, o Pai novamente Se manifestou à humanidade como a luz da vida.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 738 e 739.

3B) Que pedido Filipe fez a Jesus, e que a resposta do Senhor significa? João 14:8-11.

Jo 14:8-11 — Disse Filipe: “Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta”. 9 Jesus respondeu: “Você não me conhece, Filipe, mesmo depois de eu ter estado com vocês durante tanto tempo? Quem me vê, vê o Pai. Como você pode dizer: ‘Mostra-nos o Pai’? 10 Você não crê que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu lhes digo não são apenas minhas. Pelo contrário, o Pai, que vive em mim, está realizando a sua obra. 11 Creiam em mim quando digo que estou no Pai e que o Pai está em mim; ou pelo menos creiam por causa das mesmas obras. [Nova Versão Internacional.]

“Quando Filipe pediu a Jesus: ‘Mostra-nos o Pai, e isso nos basta’, [...] Cristo declarou que havia sido enviado ao mundo como representante do Pai. Em Sua nobreza de caráter, em Sua misericórdia e ternura, em Seu amor e bondade, Ele Se apresenta diante de nós como a perfeição divina em pessoa, a imagem do Deus invisível.” — *Ibidem*, vol. 5, p. 739.

“Cristo deu muita ênfase ao fato de que só podemos ver o Pai pela fé. Nenhum ser humano pode ver a forma exterior de Deus.” — *The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments]*, vol. 5, pp. 1141 e 1142.

“Embora Cristo tenha Se humilhado ao assumir a humanidade, Ele nunca deixou de ser Deus. Sua divindade permaneceu inalterada. Dessa forma, somente Ele podia representar o Pai à humanidade, e os discípulos tiveram o privilégio de testemunhar essa revelação por mais de três anos. [...]

“A fé deles poderia se firmar com segurança na evidência dos atos de Cristo — obras que nenhum humano, por si mesmo, jamais fez ou poderia fazer. O ministério de Cristo confirmava Sua divindade. O Pai havia Se revelado nEle.

“Se os discípulos realmente acreditassem nessa ligação essencial entre o Pai e o Filho, sua fé não vacilaria ao verem Cristo sofrer e morrer para salvar um mundo perdido. Ele estava tentando conduzi-los da fé limitada que tinham para a experiência mais profunda que poderiam alcançar ao compreenderem verdadeiramente quem Ele realmente era — Deus em carne humana.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 663 e 664.

QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO | 4. OBRAS MAIORES LEVAM A BÊNÇÃOS MAIORES

4A) Que grandes possibilidades Jesus ofereceu a Seus discípulos? João 14:12.

Jo 14:12 — Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai.

“O Salvador ansiava profundamente que Seus discípulos compreendessem o propósito de Sua divindade unida à humanidade. Ele veio ao mundo para revelar a glória de Deus, para que Seu poder transformador restaurasse o ser humano. Deus Se manifestava nEle para que Ele pudesse Se manifestar neles. Jesus não revelou qualidades nem exerceu poderes que os seres humanos não pudessem ter por meio da fé nEle. Sua perfeita humanidade é o que todos os Seus seguidores podem alcançar, desde que se submetam a Deus do mesmo modo que Ele Se submeteu.

“‘E fará obras ainda maiores do que estas, porque Eu vou para o Pai’. Com isso, Cristo não quis dizer que as obras dos discípulos seriam de um tipo mais elevado que as dEle, mas sim que teriam um alcance maior. Ele não Se referia apenas à realização de milagres, mas a tudo o que aconteceria sob a atuação do Espírito Santo.

“Após a ascensão do Senhor, os discípulos viram o cumprimento de Sua promessa. As cenas da crucifixão, ressurreição e retorno de Cristo ao Céu eram para eles uma realidade viva. Compreenderam que as profecias haviam se cumprido literalmente. Dessa forma, passaram a examinar as Escrituras e a aceitá-las com nova fé e certeza. Agora tinham plena convicção de que o Mestre divino era tudo o que afirmava ser. E, ao compartilharem suas experiências e exaltarem o amor de Deus, corações eram tocados e transformados, e multidões passavam a crer em Jesus.” — O Desejado de Todas as Nações, pp. 664 e 667.

4B) Que garantia Jesus deu visando transmitir esperança para todos os séculos? João 14:13 e 14.

Jo 14:13 e 14 — E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. 14 Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.

“Até então, os discípulos não conheciam os ilimitados recursos e o poder do Salvador. Ele lhes disse: ‘Até agora nada pedistes em Meu nome’ (João 16:24). Assim, explicou que o segredo do sucesso deles estaria em pedir força e graça em Seu nome. Ele estaria diante do Pai intercedendo por eles. Desse modo, Cristo apresenta a oração do humilde suplicante como se fosse Seu próprio desejo em favor daquela pessoa. O Céu ouve toda oração sincera. Pode ser que não seja expressa com fluência, mas, se vem do coração, subirá ao santuário onde Jesus atua. Ali, Ele a apresentará ao Pai sem nenhuma palavra hesitante ou imperfeita, mas bela e perfumada com o incenso de Sua própria perfeição.” — Ibidem, p. 667.

QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO | 5. UM MOMENTO ESPECIAL

5A) Descreva o momento especial que os discípulos passaram com Jesus enquanto Ele explicava Sua conexão com o Pai (João 14:8-10), e como nós também podemos desfrutar dessa comunhão com o Céu. Cantares 2:3 e 4.

Jo 14:8-10 — Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta. 9 Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não eu tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? 10 Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras.

Ct 2:3 e 4 — Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal é o meu amado entre os filhos; desejo muito a sua sombra, e debaixo dela me assento; e o seu fruto é doce ao meu paladar. 4 Levou-me à casa do banquete, e o seu estandarte sobre mim era o amor.

“Enquanto Cristo pronunciava essas palavras [em João 14:8-10], a glória de Deus brilhava de Seu rosto, e todos ali presentes sentiram uma solene reverência enquanto ouviam atentamente Suas palavras. Cada um sentiu o coração ser atraído para Ele de forma ainda mais intensa e, à medida que se aproximavam de Cristo com maior amor, também se aproximavam uns dos outros. Dessa forma, perceberam que o Céu estava muito próximo, e que as palavras que ouviam eram uma mensagem que o Pai celestial enviou a cada um.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1142.

“Há muitos cristãos professos que vivem ansiosos e deprimidos, tão sobrecarregados com atividades, que não encontram tempo para repousarem tranquilamente nas promessas de Deus. Agem como se não pudessem se dar ao luxo de ter paz e sossego. A todos esses, Cristo faz o convite: ‘Vinde a Mim, [...] e Eu vos aliviarei.’ [...]

“Devemos nos afastar das estradas poeirentas e quentes da vida para descansar à sombra do amor de Cristo. Ali encontramos força para o conflito. Ali aprendemos como reduzir o cansaço e a preocupação, como falar e cantar em louvor a Deus. Que os cansados e sobrecarregados aprendam com Cristo a lição da serena confiança. Eles precisam se sentar sob Sua sombra se quiserem ter Sua paz e descanso.” — Testemunhos para a igreja, vol. 7, pp. 69 e 70.

“Quando o povo do Senhor estiver cheio de mansidão e ternura, é que perceberá que Sua bandeira sobre eles é o amor, e Seu fruto será doce ao paladar. Eles criarão um pequeno Céu na Terra, no qual se prepararão para o Céu do alto.” — Ibidem, p. 131.

SEXTA-FEIRA, 1º DE AGOSTO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como posso evitar a armadilha em que Pedro caiu?
2. À luz da promessa de Cristo de que terei uma mansão para mim, qual é o meu dever na Terra?
3. Como posso ser capacitado para realizar as obras de Jesus?
4. De que maneira Jesus consolou os discípulos ao falar sobre Sua partida?
5. O que Jesus quis dizer com “maiores obras” a serem realizadas, e como?